



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	4
2. PERFIL DOS CONSELHEIROS	6
3. A AGÊNCIA	7
4. MISSÃO VISÃO	8
5. ÁREAS DE ATUAÇÃO	9
6. ESTRUTURA FUNCIONAL	10
7. ORGANOGRAMA	11
8. AÇÕES	12
9. PROJETOS ESTRUTURANTES	17
10. SESSÕES REGULATÓRIAS	19
11. RESOLUÇÕES	23



APRESENTAÇÃO

O Rio de Janeiro vive um momento de muitas transformações, principalmente na mobilidade urbana. Os investimentos na renovação das frotas dos sistemas de trem e barcas, a ampliação do sistema de metrô e a integração destes modais com os corredores expressos de ônibus vão dar um salto de qualidade no transporte público fluminense. Para garantir a aplicação desses recursos, o estrito cumprimento dos contratos de concessão e preservar a mobilidade do usuário, assumimos, em janeiro de 2014, o conselho diretor da **AGETRANSP** (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro).

Temos a convicção de que uma agência reguladora eficiente é capaz de contribuir, e muito, para a melhoria na qualidade da prestação dos serviços públicos. Chegamos com a missão de reestruturar a **AGETRANSP** para que ela seja capaz de regular e fiscalizar adequadamente os sistemas de transportes aquaviário, ferroviário e metroviário, além das rodovias sob concessão no Estado do Rio de Janeiro, atualmente o sistema viário Itaboraí-Nova Friburgo-Cantagalo e a ligação viária Rio Bonito-Araruama-São Pedro D'Aldeia.

Para acompanharmos esta evolução, começamos adotando medidas para dar maior celeridade e eficiência aos processos da agência. Modernizamos

o regimento interno, editamos resoluções com novas regras e criamos um grupo de trabalho para sanear os processos pendentes. Reforçamos também o quadro de analistas da Câmara Técnica de Transportes e Rodovias e adotamos maior rigor na aplicação de penalidades. Em 12 meses, chegamos a 100 deliberações, das quais 37 referem-se a multas. No ano passado, as notas técnicas, primeira fase da apuração de ocorrências, passaram a ser concluídas em 15 dias. Em 2013, passavam de três meses, em média.

Temos uma preocupação grande com a preservação da mobilidade do usuário. Por isso, uma das primeiras medidas deste novo conselho diretor foi a criação do Plano de Contingência Integrado, com o cartão Siga Viagem, em parceria com vários órgãos da administração pública. Regulamentamos o funcionamento dos serviços de atendimento aos usuários das concessionárias, com regras claras. A nossa ouvidoria também passa por reformulação, com início do processo de implantação do novo portal na internet.

A qualificação dos quadros da **AGETRANSP** também é alvo de atenção. Em 2014, foi aprovado o Plano de Cargos e Salários, o que possibilita a realização do primeiro concurso público para a agência. Em parceria com a AGENERSA, foi criada a primeira escola de regulação do país, que deve iniciar suas atividades em 2015. A capacitação é muito importante para a qualidade na prestação do serviço público.

Os projetos estruturantes também são fundamentais para que tenhamos uma agência reguladora como o Estado do Rio de Janeiro merece. Entre os principais, estão a contratação de uma consultoria para reestruturação de todo o processo de acompanhamento, controle e fiscalização dos serviços e o desenvolvimento de um sistema automatizado para análise de indicadores de desempenho através de uma ferramenta de Business Intelligence.

O ano de 2014 foi de muito trabalho e dedicação, mas as mudanças estão apenas começando. O objetivo deste conselho diretor é tornar a **AGETRANSP** um exemplo de eficiência operacional e administrativa. Com capacitação, investimento em recursos humanos e tecnologia, temos a convicção de que estamos no caminho certo. A todos os servidores e colaboradores desta agência reguladora, o nosso muito obrigado.

CESAR MASTRANGELO,
Conselheiro Presidente da **AGETRANSP**

PERFIL DOS CONSELHEIROS

Cesar Mastrangelo

Trabalhou na PricewaterhouseCoopers, Accenture Consulting e foi vice-presidente de Relações Institucionais e Comercial do Metrô Rio. Foi coordenador e subsecretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro, onde também trabalhou como assessor especial para projetos ligados à mobilidade urbana. É administrador formado pela Universidade Cândido Mendes, com extensão em Gestão de Negócios na SDE/IBMEC, em Estratégia Corporativa pela University of Westminster de Londres e Negociação/Liderança pela Harvard University – USA.

Arthur Vieira Bastos

Formado em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/RJ, Arthur Bastos ocupou cargos na administração pública nos últimos 15 anos. Entre 2000 e 2006 foi assessor da Presidência da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), sendo responsável pela implantação do portal da Alerj. Trabalhou como chefe de gabinete na Secretaria de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro de 2007 a 2013.

Aparecida Gama

Foi deputada estadual por cinco legislaturas e secretária de Habitação e Assuntos Fundiários do Estado do Rio de Janeiro entre 1995 e 1997. Na Assembleia Legislativa, durante a legislatura 2007/2011, foi membro da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle. Aparecida Gama é formada em Pedagogia com especialização em Orientação e Administração.

Carlos Correia

Bacharel em Direito e cursou pós-graduação em Políticas Públicas e Governo pela EPPG da UFRJ. Carlos Correia foi deputado estadual por quatro mandatos. Na Alerj, foi vice-presidente da casa e presidente das comissões de Constituição e Justiça e de Transporte, entre outras. Ocupou o cargo de secretário estadual de Assuntos Fundiários. Em 2008, foi eleito vice-prefeito e secretário municipal Educação de São João de Meriti.

Lucineide Marchi

Formada em Pedagogia e pós-graduada em Planejamento e Técnicas de Ensino, é concursada pela Secretaria de Estado de Educação há mais de 30 anos. Trabalhou como assessora parlamentar na Alerj entre 1999 e 2007, até assumir a vice-presidência da Fundação Leão XIII, onde permaneceu até ser nomeada conselheira da **AGETRANSP**.



A AGÊNCIA

A **AGETRANSP** (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) foi criada no dia 25 de junho de 2005, por força da Lei Estadual 4.555/2005, que extinguiu a ASEP RJ. A **AGETRANSP** foi criada sob a forma de autarquia especial da administração indireta, com plena autonomia administrativa, técnica e financeira nas atribuições estabelecidas em leis, decretos, contratos ou convênios.

A **AGETRANSP** tem por finalidade exercer o poder regulatório, acompanhando, controlando e fiscalizando as concessões e permissões de serviços públicos concedidos de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário e de rodovias no Estado do Rio de Janeiro. No exercício de suas atividades, a **AGETRANSP** vem trabalhando em busca da garantia dos seguintes princípios fundamentais:

- Prestação pelos concessionários de serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários, tanto qualitativa quanto quantitativamente.
- Existência de regras claras, inclusive sob o ponto de vista tarifário, com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.
- Estabilidade nas relações envolvendo o poder concedente, concessionários e usuários, no interesse de todas as partes envolvidas.
- Proteção dos usuários contra práticas abusivas e monopolistas.
- Expansão dos sistemas, atendimento abrangente da população, otimização ao uso dos bens coletivos e modernização e aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Modicidade das tarifas para os usuários.
- Equidade no tratamento dispensado aos usuários, às diversas entidades reguladas e demais instituições envolvidas na prestação ou regulação dos transportes, permitidos ou concedidos.

MISSÃO

“Regular e fiscalizar as atividades das concessionárias para que os serviços públicos outorgados tragam benefícios diretos à população do Estado do Rio de Janeiro, satisfazendo as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.”

VISÃO

“Ser referência na regulação, promovendo a harmonização do setor e garantindo a excelência dos serviços públicos de transportes aquaviário, ferroviário, metroviário e de rodovias do Estado do Rio de Janeiro”.

ÁREAS DE ATUAÇÃO



SISTEMA FERROVIÁRIO

Extensão: **270 km**
Ramais: **8**
Estações: **102**
Frota: **197 trens**
Passageiros transportados*: **620 mil/dia**
Viagens programadas: **1.019/dia**



SISTEMA METROVIÁRIO

Extensão: **42 km**
Linhas: **2**
Estações: **35**
Frota: **49 trens**
Passageiros transportados*: **817 mil/dia**
Viagens programadas: **870/dia**



SISTEMA AQUAVIÁRIO

Linhas: **6**
Estações: **8**
Frota: **24 embarcações**
Passageiros transportados*: **110 mil/dia**
Viagens programadas: **80 mil/ano**



RODOVIAS

Rota 116
Sistema viário Itaboraí-Nova Friburgo-Cantagalo
Extensão: **140 km**
Veículos/dia: **32 mil**

CCR Via Lagos
Ligação viária Rio Bonito-Araruama-São Pedro D'Aldeia
Extensão: **140 km**
Veículos/dia: **32 mil**

* O número de passageiros transportados equivale à média diária.

ESTRUTURA FUNCIONAL

Conselho Diretor

Cesar Mastrangelo
(Conselheiro Presidente)

Aparecida Gama

Arthur Bastos

Carlos Correia

Lucineide Marchi

Secretaria Executiva

Daniela Queiroz Rocha

Procuradoria Geral

Luís Marcelo Marques
do Nascimento

Assessoria de Relações Institucionais

Marcelo Bastos

Superintendência Administrativa

Raquel Jade Paes Sampaio

Superintendência Financeira

Marcellus Caetano Fiuza

Auditoria

Raimundo José Reis Ferreira

Câmara Técnica de Transportes e Rodovias

José Luiz Lopes Teixeira Filho

Câmara de Política Econômica e Tarifária

Ricardo Trigo

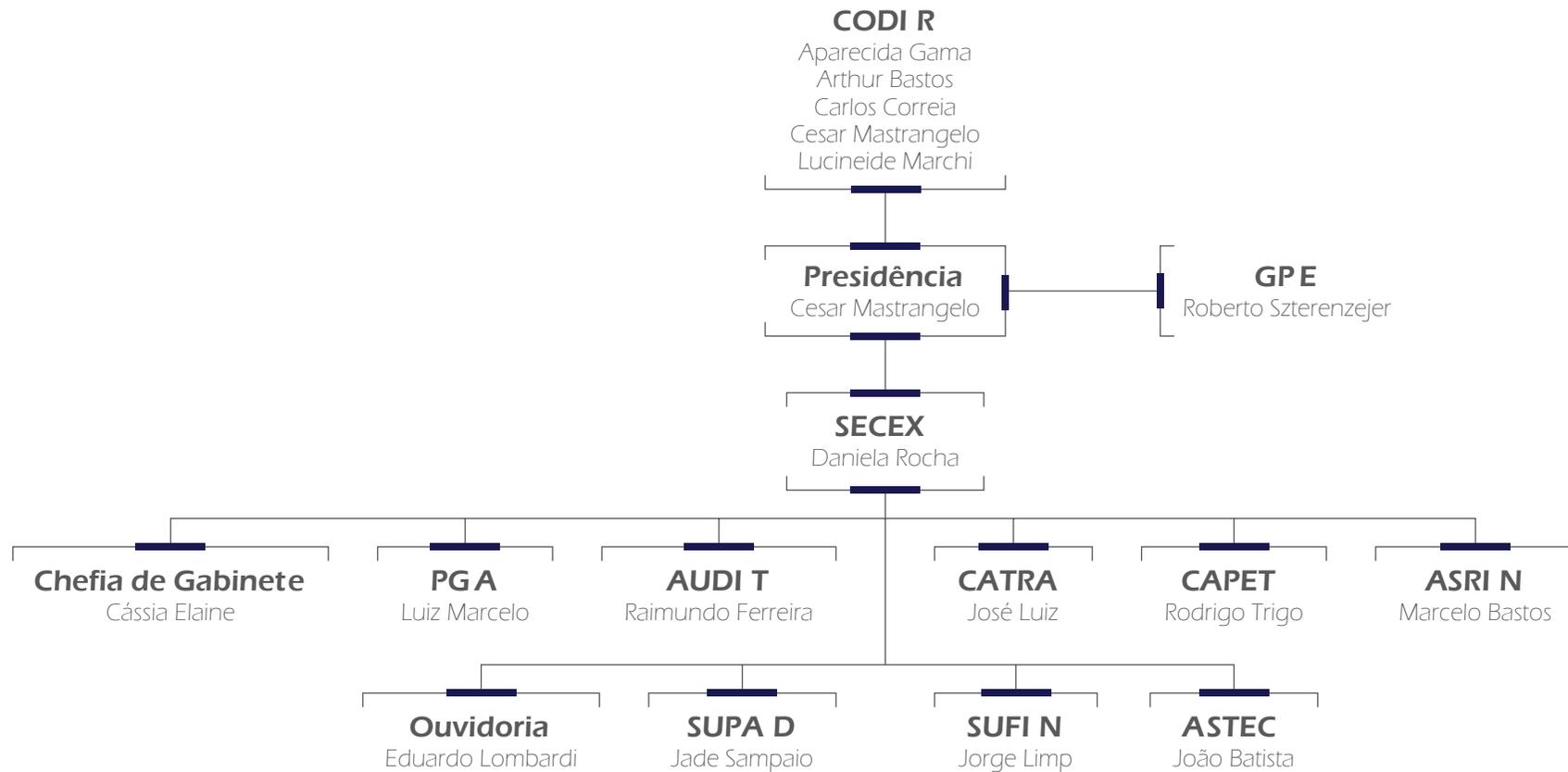
Ouvidoria

Eduardo Lombardi
da Silveira

Assessoria Técnica

João Batista Valente

ORGANOGRAMA



AÇÕES

Modernização do regimento interno

O regimento interno passou por uma modernização. Com o fim da figura do conselheiro revisor e da possibilidade de mais de um pedido de vista em um mesmo processo regulatório, a agência ganhou agilidade no andamento dos processos. Redução de prazo nos julgamentos estimada em aproximadamente seis meses.

Prazos para informações

Por meio da Resolução nº 17, a **AGETRANSP** estipulou prazos para remessa de informações e/ou documentos pelas concessionárias, o que contribuiu efetivamente para a redução nos prazos das instruções processuais. A resolução também prevê multa em caso de descumprimento. Já foram aplicadas 19 multas deste tipo.

Plano de Contingência Integrado

A **AGETRANSP** reuniu vários órgãos da administração pública e, em parceria, elaborou o Plano de Contingência Integrado, iniciativa inédita para a preservação da mobilidade do usuário do transporte público. Em caso de interrupção de algum dos modais regulados pela agência, o usuário pode utilizar outros modais com o Cartão Siga Viagem, incluindo ônibus municipais e intermunicipais, sem custo adicional.

Saneamento dos processos

Por meio da Portaria nº 121, foi criado um grupo de trabalho com representantes de diferentes setores da agência para saneamento dos cerca de 200 processos pendentes. Desse total, 65 já foram analisados.



O Cartão Siga Viagem possibilita a utilização de outros modais pelo usuário, incluindo ônibus municipais e intermunicipais, sem custo adicional, em caso de interrupção de algum dos modais regulados pela agência.



Em 2014 foram realizadas mais de 4 mil atividades de fiscalização a cada mês nos sistemas de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário.

Fiscalização

A Câmara Técnica de Transportes e Rodovias (CATRA) realizou em 2014 mais de 4 mil atividades de fiscalização a cada mês nos sistemas de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário do Rio de Janeiro. As ações vão desde a apuração de incidentes e auditorias a inspeções técnicas em meios, sistemas e equipamentos das concessionárias.

O quadro de analistas da CATRA também foi reforçado, o que contribuiu para redução do prazo médio de conclusão dos relatórios de apuração preliminar, de 110 dias em 2013 para 15 dias em 2014. Esses documentos representam a conclusão da primeira fase da apuração de incidentes ou acidentes.

A CATRA produziu 163 relatórios de apuração preliminar, 115 boletins de ocorrência para apurar acidentes ou incidentes e 135 notas técnicas, que representam a conclusão dos procedimentos apuratórios.

Tecnologia

Transferência completa do Centro de Monitoramento de Concessionárias (CMC) da sede da **AGETRANSP** para a sala da agência reguladora no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), onde há mais tecnologia à disposição, com câmeras dos sistemas regulados pela agência. Desenvolvimento de canais de comunicação on line por meio de aplicativos de mensagem instantânea para aumentar a agilidade na transmissão de informações e a qualidade da fiscalização.

Qualificação

Em parceria com a AGENERSA, foi criada a Escola de Regulação, a primeira do gênero no país. Deverá começar a funcionar em 2015 e tem por objetivo qualificar os servidores das duas agências e promover ensino e pesquisa na área de regulação.

No dia 28 de agosto, a **AGETRANSP**, em parceria com a AGENERSA e a Fundação Getúlio Vargas, realizou o seminário Regulação Estatal no Rio de Janeiro, com a participação de aproximadamente 300 pessoas.

Participação da CATRA no treinamento Marine Accident Investigation (Investigação de Acidentes Marítimos), oferecido pela National Transportation Safety Board (NTSB), na cidade de Washington, nos Estados Unidos. A NTSB é uma agência federal independente, que investiga acidentes de transportes em todo o país.

A **AGETRANSP** também participou de missão oficial na Île-de-France, região da Grande Paris, na França, para conhecer as práticas do sistema de transportes local e promover contato com órgãos de regulação, entre eles o Syndicat des Transports d'Île-de-France (STIF). A partir desse contato, foram iniciadas as tratativas para desenvolver um modelo de cooperação técnica entre o STIF e a agência.



**CENTRO DE MONITORAMENTO
DE CONCESSIONÁRIAS:**

MAIS TECNOLOGIA COM CÂMERAS
E CANAIS DE COMUNICAÇÃO
ON LINE QUE MELHORAM A
TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES E
A QUALIDADE DA FISCALIZAÇÃO.

Regulamentação do atendimento

A agência regulamentou o funcionamento dos canais de atendimento aos usuários das concessionárias. As regras são claras e há previsão de multa em caso de descumprimento. Entre as principais medidas estão a disponibilidade de canal específico para atendimento de pessoas com deficiência auditiva e de fala e a fixação de prazo para resposta ao usuário.

Operação Copa do Mundo

Em 2014, a **AGETRANSP** manteve uma fiscalização ostensiva nas principais estações de trem, metrô e barcas durante a realização da Copa do Mundo, devido ao grande fluxo de passageiros em direção ao estádio Maracanã, além do monitoramento por câmaras, através do Centro de Monitoramento de Concessionárias.

Política Econômica e Tarifária

A Câmara Técnica de Política Econômica e Tarifária (CAPET) foi responsável pela instrução de diversos processos em 2014.

- Reajuste tarifário 2014 – CCR Barcas (Linhas Sociais)
- Reajuste Tarifário 2014 – CCR Barcas (Linha Seletiva Charitas)
- Reajuste Tarifário 2014 – SuperVia
- Reajuste Tarifário 2014 – Metrô Rio
- Reajuste Tarifário 2014 – Rota 116
- Reajuste Tarifário 2014 – CCR Via Lagos
- Implantação da Tarifa Turística na Divisão Sul (Mangaratiba-Ilha Grande e Angra-Ilha Grande)
- Estudos para definição do índice de reajuste da tarifa de equilíbrio do Contrato CCR Barcas (manutenção do IPCA)
- Reajuste Tarifário 2015 – CCR Barcas (Linhas Sociais)
- Reajuste Tarifário 2015 – CCR Barcas (Linha Seletiva Charitas)
- Reajuste Tarifário 2015 – SuperVia



PROJETOS ESTRUTURANTES



Reestruturação da fiscalização

Foi concluído um processo de licitação por prego eletrônico para a contratação de uma consultoria para reestruturação de todo o processo de acompanhamento, controle e fiscalização da agência reguladora. A PricewaterhouseCoopers venceu a licitação.

Gestão por indicadores

Desenvolvimento de um sistema automatizado para análise de indicadores de desempenho das concessionárias de trens, barcas e metrô através de uma ferramenta de Business Intelligence, com o objetivo de tornar a fiscalização cada vez mais ágil e eficiente.

Reformulação da ouvidoria

Para se aproximar do usuário e melhorar a qualidade do atendimento, a ouvidoria da **AGETRANSP** (0800 285 9796) também passa por mudanças. O órgão vai entrar nas redes sociais e percorrer os sistemas de trens, barcas e metrô com o projeto Ouvidoria Volante.

Concurso público

Foi aprovado em 2014 o plano de cargos e salários da **AGETRANSP** para preenchimento de até 70 vagas, o que possibilita a realização de concurso público, inédito na história da agência reguladora. O Conselho Diretor pretende realizar o concurso em 2015.

Novo portal na internet

A construção de um novo portal da agência reguladora na internet está em andamento. Mais moderno e dinâmico, ele pretende facilitar a comunicação com os usuários e dar total transparência às ações da **AGETRANSP**.

Equilíbrio econômico-financeiro

Contratação da Fundação Getulio Vargas para desenvolvimento de metodologia para gestão e análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão do sistema metroviário. O projeto visa à manutenção da atualização dos custos e projeção de demanda para dar total transparência à atuação da agência reguladora.

SESSÕES REGULATÓRIAS

Sessões regulatórias

Foram realizadas entre janeiro e dezembro 13 sessões regulatórias ordinárias e cinco sessões regulatórias extraordinárias, que resultaram em 100 deliberações, todas publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Entre as principais decisões estão:

37 penalidades de multa (R\$ 5,4 milhões)

18 penalidades de advertência

17 isenções de penalidade

09 reajustes tarifários

15 processos regulatórios que resultaram em penalidade de multa foram inscritos em Dívida Ativa no ano de 2014, em um total de R\$ 2 milhões.

10 processos regulatórios que resultaram em penalidade de multa ainda estão em fase de recurso, em um total de R\$ 1,4 milhão.

06 processos regulatórios que resultaram em penalidade de multa foram quitados, em um total de R\$ 570 mil.

03 processos regulatórios que resultaram em penalidade de multa foram encaminhados à Procuradoria Geral do Estado para inscrição em Dívida Ativa, em um total de R\$ 1 milhão.

03 processos regulatórios que resultaram em penalidade de multa ainda estão dentro do prazo para recolhimento, em um total de R\$ 440 mil.



PENALIDADES

DAS 44 PENALIDADES DE MULTA (R\$ 6,6 MILHÕES) JÁ APLICADAS À CONCESSIONÁRIA SUPERVIA DESDE O INÍCIO DA CONCESSÃO, 26 FORAM APLICADAS OU MANTIDAS EM DEFINITIVO EM 2014 (R\$ 2,1 MILHÕES).

PENALIDADES

DAS 14 PENALIDADES DE MULTA (R\$ 4,9 MILHÕES) JÁ APLICADAS À CONCESSIONÁRIA CCR BARCAS DESDE O INÍCIO DA CONCESSÃO, TRÊS FORAM APLICADAS OU MANTIDAS EM DEFINITIVO EM 2014 (R\$ 919 MIL).





PENALIDADES

DAS 11 PENALIDADES DE MULTA (R\$ 3 MILHÕES) JÁ APLICADAS À CONCESSIONÁRIA METRÔ RIO, OITO FORAM MANTIDAS OU APLICADAS EM DEFINITIVO EM 2014 (R\$ 2,3 MILHÕES).

RESOLUÇÕES

Resolução nº 16

A resolução nº 16 de 07 de janeiro de 2014 modernizou o regimento interno, com o fim da figura do conselheiro revisor e a impossibilidade de mais de um pedido de vista por processo regulatório.

Resolução nº 17

A resolução nº 17 de 28 de janeiro de 2014 estabeleceu prazos para o envio de informações pelas concessionárias e multa em caso de descumprimento. Essas informações são solicitadas principalmente para a instrução de processos.

Resolução nº 18

A resolução nº 18 de 17 de março de 2014 estabelece o Plano de Contingência Integrado e define as regras sobre o acionamento do mesmo.

Resolução nº 20

A Resolução nº 20 de 10 de junho de 2014 estabelece critérios relacionados aos convênios firmados entre a **AGETRANSP**, a Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (CENTRAL) e a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (RIO TRILHOS), como ajuda pecuniária a plantonistas.

Resolução nº 21

A resolução nº 21 de 10 de junho de 2014 estabelece prazo de até 30 minutos para que as concessionárias informem à **AGETRANSP** a ocorrência de acidentes ou incidentes operacionais.

Resolução nº 22

A resolução nº 22 de 27 de agosto de 2014 determina à concessionária SuperVia a elaboração e supervisão da execução do Programa Anual de Prevenção de Acidentes por Falha Humana na Operação do Sistema Ferroviário.

Resolução nº 23

A resolução nº 23 de 24 de setembro estabelece que os veículos próprios e locados, a serviço da administração pública ficam isentos do pagamento de pedágio nas rodovias estaduais concedidas mediante cadastramento prévio junto a concessionária responsável pela rodovia.

Resolução nº 24

A resolução nº 24 de 30 de outubro de 2014 prevê que as concessionárias reguladas fiquem obrigadas a manter a guarda da documentação relativa à prestação de serviços concedidos durante todo o período de vigência da concessão e ainda, após o término do contrato, por período não inferior a cinco anos.

Resolução nº 25

A resolução nº 25 de 23 de dezembro de 2014 regulamenta o funcionamento dos canais de atendimentos aos usuários dos serviços regulados pela agência, que passam a ter um padrão, com regras claras e possibilidade de multa em caso de descumprimento.

